

Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados
Centro de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca
<http://bd.camara.gov.br>

"Dissemina os documentos digitais de interesse da atividade legislativa e da sociedade."



EFEITOS DA NOVA POLÍTICA DE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO SOBRE AS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Cláudia Augusta Ferreira Deud
Consultora Legislativa da Área XXI
Previdência e Direito Previdenciário

ESTUDO

MAIO/2007



Câmara dos Deputados
Praça 3 Poderes
Consultoria Legislativa
Anexo III - Térreo
Brasília - DF



© 2007 Câmara dos Deputados.

Todos os direitos reservados. Este trabalho poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citadas a autora e a Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados. São vedadas a venda, a reprodução parcial e a tradução, sem autorização prévia por escrito da Câmara dos Deputados.

Este trabalho é de inteira responsabilidade de sua autora, não representando necessariamente a opinião da Câmara dos Deputados.



EFEITOS DA NOVA POLÍTICA DE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO SOBRE AS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Cláudia Augusta Ferreira Deud

O Poder Executivo enviou ao Congresso Nacional Projeto de Lei nº 1, de 2007, que “dispõe sobre o valor do salário mínimo a partir de 2007 e estabelece as diretrizes para a sua política de valorização de 2008 a 2023.”

A Proposição acima mencionada está incluída entre as medidas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e estabelece que no período de 2008 a 2011, inclusive, os reajustes do salário mínimo para a preservação do seu poder aquisitivo:

- a) serão aplicados em 1º de março de 2008; 1º de fevereiro de 2009; 1º de janeiro de 2010 e 1º de janeiro de 2011;
- b) terão por base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, entre o mês do reajuste anterior, inclusive, e o mês imediatamente anterior ao reajuste de cada ano;
- c) serão acrescidos de percentual equivalente à taxa de crescimento real do Produtor Interno Bruto – PIB, apurada pelo IBGE, respectivamente para os anos de 2006, 2007, 2008 e 2009, a título de aumento real.

Para sua apreciação, no âmbito da Câmara dos Deputados, foi instalada uma Comissão Especial, tendo sido designado como Presidente o Deputado Júlio Delgado e como Relator o Deputado Roberto Santiago.

Na Comissão Especial, a matéria foi aprovada, na forma do Substitutivo apresentado pelo Relator, na sessão do dia 17 de abril de 2007. A apreciação da matéria em Plenário dependerá do julgamento de recurso pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, haja vista estar sujeita à apreciação Conclusiva da Comissão Especial.

O Substitutivo do Relator propõe alterações aos §§ 4º e 5º do art. 3º do Projeto de Lei nº 1, de 2007, com o especial objetivo de evitar que eventuais variações reais negativas do PIB sejam repassadas ao salário mínimo. A Complementação de Voto apresentada pelo Relator, no dia 18 de abril de 2007, dá nova redação ao art. 5º da mencionada Proposição, para determinar que a sistemática de monitoramento e avaliação da política de valorização do salário mínimo ficará a cargo de um Grupo de Trabalho composto por representantes do Governo Federal e das centrais sindicais de trabalhadores e da classe patronal.

Os reajustes aplicados ao salário mínimo têm importante repercussão no âmbito da Previdência Social, em especial na despesa previdenciária. Em dezembro de 2006, constatou-se que 67% do número de benefícios do Regime Geral de Previdência Social estão na faixa de até 1 salário mínimo, o que corresponde a 37% da despesa com benefícios deste Regime Previdenciário.

Adotada a nova política de reajuste do salário mínimo prevista no Projeto de Lei nº 1, de 2007, estima-se que a despesa com benefícios previdenciários será crescente, independentemente da trajetória ascendente ou descendente do PIB no período de 2007 a 2009, conforme pode-se verificar nas Tabelas 1 e 2, em anexo. Verifica-se, no entanto, que o crescimento, da despesa será menor se a trajetória do PIB for decrescente.

Para efeito do cálculo das Tabelas 1 e 2, a variação percentual do INPC foi mantida constante em ambas as hipóteses, sendo fixada em 3,3% para o ano de 2006, com reflexos sobre os cálculos de 2007, e 4% para os anos seguintes. Quanto ao PIB, estimou-se um crescimento de 2,9% em 2006; 3,5% em 2007; 4% em 2008 e 4,5% em 2009, na Tabela 1 e de 2,9% em 2006, 2,5% em 2007, 2% em 2008 e 1,5% em 2009 na Tabela 2. Em relação à despesa previdenciária, o cálculo teve por base os gastos do mês de dezembro de cada ano com benefícios emitidos¹, constantes do Boletim Estatístico da Previdência Social dos diversos anos. Não estão incluídas nestas projeções despesas com benefícios assistenciais.

Dados mais surpreendentes são obtidos se comparados os efeitos retroativos da aplicação da nova política de reajuste do salário mínimo sobre as despesas com benefícios previdenciários no período de 1999 a 2007.

A Tabela 3 apresenta uma comparação entre a despesa reajustada pelos percentuais efetivos e a despesa que teria sido obtida caso a política de ganhos reais para o salário mínimo com base no variação real do PIB defasada em dois anos já tivesse sido adotada.² Destaque-se que, na hipótese em que o ganho real do salário mínimo corresponde à variação real

¹ Despesa previdenciária com benefícios emitidos é aquela relativa aos benefícios de prestação continuada que continuam ativos no cadastro da Previdência Social.

² A Tabela 3 foi obtida utilizando-se a despesa previdenciária com benefícios emitidos em dezembro de cada ano e aplicando-se a ela os reajustes efetivos e aqueles derivados da variação do PIB. Assim, os dados de 1999 referem-se aos reajustes aplicados à despesa com benefícios efetiva no mês de dezembro de 1998; já a despesa previdenciária apurada em 2000 foi obtida a partir da aplicação dos percentuais de reajuste sobre a despesa efetiva contabilizada no mês de dezembro de 1999. A despesa de dezembro não inclui o gasto com abono anual.

do PIB, foram mantidos, adicionalmente, os percentuais de reajuste efetivamente concedidos aos benefícios com base na variação do INPC dos doze meses anteriores, inclusive para as despesas no piso.

As variações reais do PIB utilizadas no cálculo das Tabelas 3 e 4, a seguir mencionada, correspondem às variações recentemente recalculadas e divulgadas pelo IBGE, ou seja:

1997: 3,3%

1998: 0,1%

1999: 0,8%

2000: 4,3%

2001: 1,3%

2002: 2,7%

2003: 1,1%

2004: 5,7%

2005: 2,9%

Segundo a Tabela 3, haveria uma economia de recursos nos anos de 2000, 2001, 2004, 2005, 2006 e 2007, e um gasto adicional nos anos de 1999 e 2002. De ressaltar que as diferenças apontadas na Tabela referem-se a gastos mensais. Para obter os dados anualizados é necessário levar em conta os efeitos sobre o caixa da Previdência Social da data de reajuste do salário mínimo (em geral ocorrido nos meses de abril ou maio de cada ano e, portanto, refletindo-se, respectivamente, sobre o caixa a partir dos meses de maio ou junho) e dos benefícios previdenciários (em geral ocorrido nos meses de abril, maio ou junho com implicações, respectivamente, sobre os caixas de maio, junho e julho), bem como o pagamento do abono anual aos aposentados e pensionistas, que, segundo o Boletim Estatístico da Previdência Social, não corresponde à duplicação da despesa em dezembro, mas a um acréscimo percentual de 85%, se considerada a média dos anos de 2003, 2004, 2005 e 2006.

Anualizadas as diferenças contidas na Tabela 3, verifica-se, que, no período de 1999 a 2007, a economia com a adoção da nova política de reajuste do salário mínimo atingiria o patamar de R\$ 6.112 milhões. Pode-se verificar, ainda, que o reajuste pelo PIB só impactaria os benefícios no piso previdenciário, sendo mantidos os valores da despesa previdenciária nas faixas superiores.



Na Tabela 4, foram calculados efeitos cumulativos da adoção da nova política de ganhos reais com base no PIB defasado em dois anos. Partindo-se da despesa com benefícios previdenciários emitidos em dezembro de 1998, foram aplicados, ano a ano, os reajustes legais e aqueles que poderiam ter sido aplicados caso vigorasse a política ora sob discussão nesta Casa. Anualizando-se as diferenças mensais encontradas com base nos mesmos critérios aplicados à Tabela 3, chega-se a um valor acumulado de R\$ 25.522 milhões. Este valor pode ser ainda maior se considerado que a diferença entre o valor dos benefícios concedidos e cessados no período de 1999 a 2007 tende a ser positiva e que muitos benefícios na faixa de até dois salários mínimos tendem a cair para a faixa de até um salário mínimo, percebendo, portanto, ganhos reais.

Tabela 1

Nova política de reajuste do salário mínimo e efeitos sobre a despesa com benefícios previdenciários

PIB crescente

R\$ Mil	2006	Part. %	2007	Part. %	2008	Part. %	2009	Part. %	2010	Part. %	2011	Part. %
até 1 SM	4.650.665	37,19	5.049.227	38,36	5.403.481	39,04	5.816.307	39,86	6.290.917	40,80	6.836.969	41,87
>1 e < 2	1.637.329	13,09	1.691.361	12,85	1.759.015	12,71	1.829.376	12,54	1.902.551	12,34	1.978.653	12,12
>2 e < 3	1.541.036	12,32	1.591.890	12,09	1.655.566	11,96	1.721.788	11,80	1.790.660	11,61	1.862.286	11,41
>3 e < 4	1.629.310	13,03	1.683.077	12,79	1.750.400	12,65	1.820.416	12,48	1.893.233	12,28	1.968.962	12,06
>4 e < 5	1.422.652	11,38	1.469.600	11,17	1.528.383	11,04	1.589.519	10,89	1.653.100	10,72	1.719.224	10,53
>5 e < 6	1.181.958	9,45	1.220.963	9,28	1.269.801	9,17	1.320.593	9,05	1.373.417	8,91	1.428.354	8,75
>6 e < 7	343.041	2,74	354.361	2,69	368.536	2,66	383.277	2,63	398.608	2,59	414.553	2,54
>7 e < 8	43.752	0,35	45.196	0,34	47.004	0,34	48.884	0,34	50.839	0,33	52.873	0,32
>8 e < 9	11.083	0,09	11.449	0,09	11.907	0,09	12.383	0,08	12.878	0,08	13.393	0,08
>9 e < 10	7.609	0,06	7.860	0,06	8.175	0,06	8.501	0,06	8.842	0,06	9.195	0,06
>10 e < 20	26.689	0,21	27.570	0,21	28.673	0,21	29.819	0,20	31.012	0,20	32.253	0,20
>20 e < 30	4.215	0,03	4.354	0,03	4.528	0,03	4.709	0,03	4.898	0,03	5.094	0,03
>30 e < 40	1.789	0,01	1.848	0,01	1.922	0,01	1.999	0,01	2.079	0,01	2.162	0,01
>40 e < 50	1.035	0,01	1.069	0,01	1.112	0,01	1.156	0,01	1.203	0,01	1.251	0,01
>50 e < 60	378	0,00	390	0,00	406	0,00	422	0,00	439	0,00	457	0,00
>60 e < 70	1.854	0,01	1.915	0,01	1.992	0,01	2.071	0,01	2.154	0,01	2.240	0,01
>70 e < 80	75	0,00	77	0,00	81	0,00	84	0,00	87	0,00	91	0,00
>80 e < 90	120	0,00	124	0,00	129	0,00	134	0,00	139	0,00	145	0,00
>90 e < 100		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
> 100	179	0,00	185	0,00	192	0,00	200	0,00	208	0,00	216	0,00
	12.504.769	100	13.162.516	100	13.841.302	100	14.591.641	100	15.417.265	100	16.328.370	100

Notas:

(1) Despesa mensal com benefícios emitidos por grandes grupos, constante do Boletim Estatístico da Previdência Social.

(2) Supõe-se reajuste dos benefícios no piso com base no INPC mais ganho real, que a partir de 2008 será aquele correspondente à taxa de crescimento do PIB com defasagem de dois anos, conforme disposto no Projeto de Lei nº 1, de 2007, oriundo do Poder Executivo.

(3) Em 2007, o projeto de lei prevê que o salário mínimo será reajustado para R\$ 380,00, o que corresponde a uma variação percentual de 8,57%, já incluída a variação do INPC dos doze meses anteriores ao reajuste (3,3%), acrescida de ganho real (5,1%).

Parâmetros utilizados:

INPC: 2006 - 3,3%; 2007 - 4%; 2008 - 4%; 2009 - 4%; 2010 - 4%

Crescimento PIB: 2006 - 2,9%; 2007 - 3,5%; 2008 - 4%; 2009 - 4,5%

TABELA 2

Nova política de reajuste do salário mínimo e efeitos sobre a despesa com benefícios previdenciários

PIB decrescente

R\$ Mil	2006	Part. % s/	2007	Part. %	2008	Part. %	2009	Part. %	2010	Part. %	2011	Part. %
até 1 SM	4.650.665	37,19	5.049.227	38,36	5.403.481	39,04	5.760.110	39,63	6.110.325	40,10	6.450.059	40,46
>1 e < 2	1.637.329	13,09	1.691.361	12,85	1.759.015	12,71	1.829.376	12,59	1.902.551	12,49	1.978.653	12,41
>2 e < 3	1.541.036	12,32	1.591.890	12,09	1.655.566	11,96	1.721.788	11,85	1.790.660	11,75	1.862.286	11,68
>3 e < 4	1.629.310	13,03	1.683.077	12,79	1.750.400	12,65	1.820.416	12,52	1.893.233	12,43	1.968.962	12,35
>4 e < 5	1.422.652	11,38	1.469.600	11,17	1.528.383	11,04	1.589.519	10,94	1.653.100	10,85	1.719.224	10,78
>5 e < 6	1.181.958	9,45	1.220.963	9,28	1.269.801	9,17	1.320.593	9,09	1.373.417	9,01	1.428.354	8,96
>6 e < 7	343.041	2,74	354.361	2,69	368.536	2,66	383.277	2,64	398.608	2,62	414.553	2,60
>7 e < 8	43.752	0,35	45.196	0,34	47.004	0,34	48.884	0,34	50.839	0,33	52.873	0,33
>8 e < 9	11.083	0,09	11.449	0,09	11.907	0,09	12.383	0,09	12.878	0,08	13.393	0,08
>9 e < 10	7.609	0,06	7.860	0,06	8.175	0,06	8.501	0,06	8.842	0,06	9.195	0,06
>10 e < 20	26.689	0,21	27.570	0,21	28.673	0,21	29.819	0,21	31.012	0,20	32.253	0,20
>20 e < 30	4.215	0,03	4.354	0,03	4.528	0,03	4.709	0,03	4.898	0,03	5.094	0,03
>30 e < 40	1.789	0,01	1.848	0,01	1.922	0,01	1.999	0,01	2.079	0,01	2.162	0,01
>40 e < 50	1.035	0,01	1.069	0,01	1.112	0,01	1.156	0,01	1.203	0,01	1.251	0,01
>50 e < 60	378	0,00	390	0,00	406	0,00	422	0,00	439	0,00	457	0,00
>60 e < 70	1.854	0,01	1.915	0,01	1.992	0,01	2.071	0,01	2.154	0,01	2.240	0,01
>70 e < 80	75	0,00	77	0,00	81	0,00	84	0,00	87	0,00	91	0,00
>80 e < 90	120	0,00	124	0,00	129	0,00	134	0,00	139	0,00	145	0,00
>90 e < 100		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
> 100	179	0,00	185	0,00	192	0,00	200	0,00	208	0,00	216	0,00
	12.504.769	100	13.162.516	100	13.841.302	100	14.535.444	100	15.236.672	100	15.941.460	100

Notas:

(1) Despesa com benefícios emitidos por grandes grupos, constante do Boletim Estatístico da Previdência Social.

(2) Supõe-se reajuste dos benefícios no piso com base no INPC mais ganho real, que a partir de 2008 será aquele correspondente à taxa de crescimento do PIB com defasagem de dois anos, conforme o disposto no Projeto de Lei nº 1, de 2007, oriundo do Poder Executivo.

(3) Em 2007, o referido Projeto de Lei prevê que o salário mínimo será de R\$ 380,00, o que corresponde a uma variação percentual de 8,57%, já incluída a variação do INPC nos doze meses anteriores ao reajuste (3%) e o ganho real (5,1%).

Parâmetros utilizados :

INPC: 2006 - 3,3%; 2007 - 4%; 2008 - 4%; 2009 - 4%; 2010 - 4%

PIB: 2006 - 2,9%; 2007 - 2,5%; 2008 - 2%; 2009 - 1,5%

TABELA 3

**Efeitos retroativos da aplicação da nova política de reajuste do salário mínimo sobre
a despesa com benefícios previdenciários.**

R\$ mil										
	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo
	jun/99	jun/99	jun/00	jun/00	jun/01	jun/01	jun/02	jun/02	jun/03	jun/03
até 1 SM	1.677.872	1.624.271	1.764.520	1.849.721	2.089.171	2.294.943	2.706.145	2.637.346	3.318.513	3.283.862
>1 e < 2	376.881	376.881	421.437	421.437	503.259	503.259	650.891	650.891	879.302	879.302
>2 e < 3	370.949	370.949	416.198	416.198	501.920	501.920	627.742	627.742	855.060	855.060
>3 e < 4	364.430	364.430	409.075	409.075	496.057	496.057	624.489	624.489	832.020	832.020
>4 e < 5	384.714	384.714	424.652	424.652	511.279	511.279	767.621	767.621	1.006.280	1.006.280
>5 e < 6	490.595	490.595	545.589	545.589	646.050	646.050	658.251	658.251	844.722	844.722
>6 e < 7	403.206	403.206	447.561	447.561	484.367	484.367	543.789	543.789	641.512	641.512
>7 e < 8	329.796	329.796	380.507	380.507	399.022	399.022	228.408	228.408	319.626	319.626
>8 e < 9	117.080	117.080	136.794	136.794	87.311	87.311	25.876	25.876	25.029	25.029
>9 e < 10	23.138	23.138	25.769	25.769	21.568	21.568	12.978	12.978	14.837	14.837
>10 e < 20	44.108	44.108	44.705	44.705	45.254	45.254	37.266	37.266	46.823	46.823
>20 e < 30	12.547	12.547	11.936	11.936	11.774	11.774	9.759	9.759	11.210	11.210
>30 e < 40	4.157	4.157	3.563	3.563	4.131	4.131	3.874	3.874	8.046	8.046
>40 e < 50	1.709	1.709	1.856	1.856	1.958	1.958	3.511	3.511	370	370
>50 e < 60	893	893	2.859	2.859	2.761	2.761	228	228	247	247
>60 e < 70	1.457	1.457	29	29	167	167	331	331	697	697
>70 e < 80	93	93	54	54	229	229	329	329	368	368
>80 e < 90	185	185	73	73	243	243	344	344	223	223
>90 e < 100	296	296	135	135	170	170	584	584	685	685
> 100	1.970	1.970	915	915	1.278	1.278	846	846	795	795



Total	4.606.074	4.552.473	5.038.228	5.123.428	5.807.971	6.013.742	6.903.262	6.834.463	8.806.362	8.771.711
Diferença		53.601		-85.201		-205.771		68.799		34.651
Notas:										
(1) Despesas com benefícios emitidos por grandes grupos, constante do Boletim Estatístico da Previdência Social.										
(2) Reajuste do salário mínimo: mai/1999:4,61%; maio/2000:11,03; maio/2001:19,21%; abril/2002:11,11%; abril/2003:20,00%; maio/2004:8,33%; maio/2005:15,38%; abril/2006:16,67%; abril/2007:8,57%.										
(3) Reajuste dos benefícios previdenciários: junho/1999: 4,61%; junho/2000: 5,81%; junho/2001: 7,66%; junho/2002: 9,20%; junho/2003: 19,71%; maio/2004: 4,53%; maio/2005: 6,35%; abril/2006: 5,01; abr/2007: 3,30%.										
(4) Variação real do PIB: 1997: 3,3%; 1998: 0,1%; 1999: 0,8%; 2000: 4,3%; 2001: 1,3%										

TABELA 3 - CONTINUAÇÃO

**Efeitos retroativos da aplicação da nova política de reajuste do salário mínimo sobre
a despesa com benefícios previdenciários.**

R\$ mil	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Rej Efetivo
	mai/04	mai/04	mai/05	mai/05	abr/06	abr/06	abr/07	abr/07
até 1 SM	3.157.801	3.186.561	3.538.559	3.796.886	4.390.077	4.614.511	4.943.457	5.017.602
>1 e < 2	987.873	987.873	1.175.752	1.175.752	1.405.428	1.405.428	1.691.361	1.691.361
>2 e < 3	950.534	950.534	1.149.427	1.149.427	1.355.925	1.355.925	1.591.890	1.591.890
>3 e < 4	918.298	918.298	1.095.603	1.095.603	1.303.239	1.303.239	1.683.077	1.683.077
>4 e < 5	1.175.552	1.175.552	1.268.673	1.268.673	1.459.471	1.459.471	1.469.600	1.469.600
>5 e < 6	921.659	921.659	1.015.525	1.015.525	1.121.720	1.121.720	1.220.963	1.220.963
>6 e < 7	698.656	698.656	924.577	924.577	852.540	852.540	354.361	354.361
>7 e < 8	394.751	394.751	312.774	312.774	108.633	108.633	45.196	45.196
>8 e < 9	22.777	22.777	42.363	42.363	23.219	23.219	11.449	11.449
>9 e < 10	13.715	13.715	16.142	16.142	10.482	10.482	7.860	7.860
>10 e < 20	37.013	37.013	35.783	35.783	28.115	28.115	27.570	27.570
>20 e < 30	6.730	6.730	5.376	5.376	4.381	4.381	4.354	4.354
>30 e < 40	5.468	5.468	2.591	2.591	2.189	2.189	1.848	1.848
>40 e < 50	261	261	246	246	1.080	1.080	1.069	1.069
>50 e < 60	454	454	490	490	684	684	390	390
>60 e < 70	510	510	387	387	1.027	1.027	1.915	1.915
>70 e < 80	437	437	169	169	237	237	77	77
>80 e < 90	276	276	593	593	519	519	124	124
>90 e < 100	670	670	236	236	58	58	0	0
> 100	927	927	870	870	810	810	185	185
Total	9.294.363	9.323.122	10.586.138	10.844.464	12.069.833	12.294.267	13.056.746	13.130.892
Diferença		-28.759		-258.326		-224.434		-74.146
Notas:								
(1) Despesas com benefícios emitidos por grandes grupos, constante do Boletim Estatístico da Previdência Social.								
(2) Reajuste do salário mínimo: mai/1999:4,61%; maio/2000:11,03; maio/2001:19,21%; abril/2002:11,11%; Abril/2003:20,00%; maio/2004:8,33%; maio/2005:15,38%; abril/2006:16,67%; abril/2007:8,57%.								
(3) Reajuste dos benefícios previdenciários: junho/1999: 4,61%; junho/2000: 5,81%; junho/2001: 7,66%; Junho/2002: 9,20%; junho/2003: 19,71%; maio/2004: 4,53%; maio/2005: 6,35%; abril/2006: 5,01; abr/2007: 3,30%.								
(4) Variação real do PIB: 2002: 2,7%; 2003: 1,1%; 2004: 5,7%; 2005: 2,9%								

TABELA 4

Reajuste do salário mínimo com base no PIB defasado - efeitos cumulativos sobre a despesa com benefícios previdenciários.

R\$ mil

	Reaj. PIB jun/99	Reaj Efetivo jun/99	Reaj. PIB jun/00	Reaj Efetivo jun/00	Reaj. PIB jun/01	Reaj Efetivo jun/01	Reaj. PIB jun/02	Reaj. Efetivo jun/02	Reaj. PIB jun/03	Reaj Efetivo jun/03
até 1 SM	1.677.872	1.624.271	1.777.132	1.803.428	1.928.566	2.149.867	2.196.552	2.386.352	2.663.676	2.863.623
>1 e < 2	376.881	376.881	398.777	398.777	429.324	429.324	468.821	468.821	561.226	561.226
>2 e < 3	370.949	370.949	392.501	392.501	422.567	422.567	461.443	461.443	552.393	552.393
>3 e < 4	364.430	364.430	385.603	385.603	415.140	415.140	453.333	453.333	542.685	542.685
>4 e < 5	384.714	384.714	407.066	407.066	438.247	438.247	478.566	478.566	572.891	572.891
>5 e < 6	490.595	490.595	519.098	519.098	558.861	558.861	610.276	610.276	730.562	730.562
>6 e < 7	403.206	403.206	426.632	426.632	459.312	459.312	501.569	501.569	600.428	600.428
>7 e < 8	329.796	329.796	348.957	348.957	375.687	375.687	410.250	410.250	491.110	491.110
>8 e < 9	117.080	117.080	123.882	123.882	133.371	133.371	145.641	145.641	174.347	174.347
>9 e < 10	23.138	23.138	24.482	24.482	26.357	26.357	28.782	28.782	34.455	34.455
>10 e < 20	44.108	44.108	46.670	46.670	50.245	50.245	54.868	54.868	65.682	65.682
>20 e < 30	12.547	12.547	13.276	13.276	14.293	14.293	15.608	15.608	18.684	18.684
>30 e < 40	4.157	4.157	4.399	4.399	4.736	4.736	5.171	5.171	6.191	6.191
>40 e < 50	1.709	1.709	1.809	1.809	1.947	1.947	2.126	2.126	2.545	2.545
>50 e < 60	893	893	945	945	1.018	1.018	1.111	1.111	1.330	1.330
>60 e < 70	1.457	1.457	1.542	1.542	1.660	1.660	1.813	1.813	2.170	2.170
>70 e < 80	93	93	99	99	106	106	116	116	139	139
>80 e < 90	185	185	196	196	211	211	230	230	276	276
>90 e < 100	296	296	313	313	337	337	368	368	441	441
> 100	1.970	1.970	2.084	2.084	2.244	2.244	2.450	2.450	2.933	2.933
Total	4.606.074	4.552.473	4.875.463	4.901.759	5.264.229	5.485.530	5.839.096	6.028.896	7.024.165	7.224.112
Diferença		53.601		-26.296		-221.301		-189.800		-199.947

Notas:

(1) Despesas com benefícios emitidos por grandes grupos, constante do Boletim Estatístico da Previdência Social.

(2) Reajuste do salário mínimo: mai/1999:4,61%; maio/2000:11,03; maio/2001:19,21%; abril/2002:11,11%;
Abril/2003:20,00%; maio/2004:8,33%; maio/2005:15,38%; abril/2006:16,67%; abril/2007:8,57%.

(3) Reajuste dos benefícios previdenciários: junho/1999: 4,61%; junho/2000: 5,81%; junho/2001: 7,66%;
Junho/2002: 9,20%; junho/2003: 19,71%; maio/2004: 4,53%; maio/2005: 6,35%; abril/2006: 5,01; abr/2007: 3,30%.

(4) Variação real do PIB: 1997: 3,3%; 1998: 0,1%; 1999: 0,8%; 2000: 4,3%; 2001: 1,3%

TABELA 4 - CONTINUAÇÃO

Reajuste do salário mínimo com base no PIB defasado - efeitos cumulativos sobre a despesa com benefícios previdenciários.								
R\$ mil	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Reaj Efetivo	Reaj PIB	Rej Efetivo
	mai/04	mai/04	mai/05	mai/05	abr/06	abr/06	abr/07	abr/07
até 1 SM	2.859.517	3.102.162	3.074.838	3.579.275	3.412.934	4.175.940	3.627.802	4.505.422
>1 e < 2	586.650	586.650	623.961	623.961	655.221	655.221	676.843	676.843
>2 e < 3	577.417	577.417	614.141	614.141	644.909	644.909	666.191	666.191
>3 e < 4	567.269	567.269	603.347	603.347	633.575	633.575	654.483	654.483
>4 e < 5	598.843	598.843	636.929	636.929	668.839	668.839	690.911	690.911
>5 e < 6	763.656	763.656	812.225	812.225	852.917	852.917	881.064	881.064
>6 e < 7	627.627	627.627	667.544	667.544	700.988	700.988	724.121	724.121
>7 e < 8	513.358	513.358	546.007	546.007	573.362	573.362	592.283	592.283
>8 e < 9	182.245	182.245	193.836	193.836	203.547	203.547	210.264	210.264
>9 e < 10	36.016	36.016	38.307	38.307	40.226	40.226	41.553	41.553
>10 e < 20	68.658	68.658	73.024	73.024	76.683	76.683	79.214	79.214
>20 e < 30	19.530	19.530	20.773	20.773	21.813	21.813	22.533	22.533
>30 e < 40	6.471	6.471	6.883	6.883	7.227	7.227	7.466	7.466
>40 e < 50	2.661	2.661	2.830	2.830	2.972	2.972	3.070	3.070
>50 e < 60	1.391	1.391	1.479	1.479	1.553	1.553	1.604	1.604
>60 e < 70	2.268	2.268	2.413	2.413	2.533	2.533	2.617	2.617
>70 e < 80	145	145	154	154	162	162	167	167
>80 e < 90	288	288	307	307	322	322	333	333
>90 e < 100	461	461	490	490	515	515	532	532
> 100	3.066	3.066	3.261	3.261	3.425	3.425	3.538	3.538
Total	7.417.537	7.660.182	7.922.748	8.427.185	8.503.724	9.266.730	8.886.588	9.764.208
Diferença		-242.645		-504.437		-763.006		-877.620
Notas:								
(1) Despesas com benefícios emitidos por grandes grupos, constante do Boletim Estatístico da Previdência Social.								
(2) Reajuste do salário mínimo: mai/1999:4,61%; maio/2000:11,03; maio/2001:19,21%; abril/2002:11,11%; abril/2003:20,00%; maio/2004:8,33%; maio/2005:15,38%; abril/2006:16,67%; abril/2007:8,57%.								
(3) Reajuste dos benefícios previdenciários: junho/1999: 4,61%; junho/2000: 5,81%; junho/2001: 7,66%; junho/2002: 9,20%; junho/2003: 19,71%; maio/2004: 4,53%; maio/2005: 6,35%; abril/2006: 5,01; abr/2007: 3,30%.								
(4) Variação real do PIB: 2002: 2,7%; 2003: 1,1%; 2004: 5,7%; 2005: 2,9%								